

A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO TRANSEXUALIZADOR PARA O ALINHAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS DE GÊNERO DA PESSOA TRANSEXUAL

AUTORES: : Luciana Pereira de Macedo; Ana Carolina dos Santos Une; Alessandra Toledo de Amorim

UNIDADE DE SAÚDE:
Hospital Dia Campo Limpo

INTRODUÇÃO

Gênero é um aspecto existente em contexto comunitário, construído socialmente a partir da percepção inicial da diferença corporal, suas simbologias e significados. Ser mulher ou homem é diferente em cada sociedade e varia ao longo da história¹. As discussões acerca da diversidade sexual e de gênero têm sido pauta constante nos últimos anos, tanto em termos de luta por reconhecimento de direitos civis como na busca por aceitação social². A adequação das características físicas, uso de nome social adequado ao gênero, são fatores que melhoram a auto estima e o convívio social.

OBJETIVO

Avaliar o nível de satisfação da pessoa transexual relacionada a qualidade de vida, após ingresso no processo transexualizador.

MÉTODO

Foram submetidas ao questionário de forma online 52 pessoas transexuais sendo, 27 homens trans e 25 mulheres trans; no período de 1 a 15 de Abril de 2023; com idade entre 17 a 56 anos, e em acompanhamento de 6 meses a 3 anos com uso de hormônio na linha de cuidado do processo transexualizador no Hospital Dia Campo Limpo.

CONCLUSÃO

O processo transexualizador é um conjunto de medidas realizadas através de uma equipe multidisciplinar que contribui para o alinhamento das características desejadas, porém, o acompanhamento deve ser contínuo garantindo assim, a melhoria da qualidade de vida e acima de tudo da saúde do indivíduo.

RESULTADO

Em relação a **Passabilidade após o processo transexualizador** 67,3% atingiram seu objetivo, 17,3% atingiram parcialmente e 9,6% não atingiram. No critério de **Melhoria da autoestima** 86,5% atingiram seu objetivo, 9,6% atingiram parcialmente e 5,8 não atingiram. Sobre **Convívio social** 82,7% melhorou, 7,7% melhorou parcialmente e 5,8% não melhorou. Em relação a **Melhoria no Convívio familiar** 65,4% melhoraram 21,2% não melhoraram e 7,7% melhoraram parcialmente. Em respeito ao **Nome Social ou retificado**, consideram 92,3% adequado, 5,8% parcialmente e 1,9% inadequado.

REFERÊNCIAS

1. Protocolo para o atendimento de pessoas transexuais e travestis no município de São Paulo https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Protocolo_Saude_de_Transexuais_e_Travestis_SMS_Sao_Paulo_3_de_Julho_2020.pdf. Acesso em 20/04/2023 13:30
2. Monteiro, F. S. C. T., Araújo, A. M. M. D., Guedelho, C. J. L., Beserra, C. V. E. A., & Machado, C. D. S. (2017). Transexualidade infantil na psicologia: Uma revisão bibliográfica. Revista Mangaio Acadêmico, 2(3), 61-68.